



Plano de Trabalho

Serra Caiada – RN



PREFEITURA MUNICIPAL DE EQUADOR-RN

Prefeita

Maria do Socorro dos Anjos Furtado

Vice-Prefeito

Wanderley Agra de Azevedo

Comitê de Coordenação

Soraya Maria Bezerra das Chagas Oliveira - Secretária Municipal de trabalho, Habitação e Assistência Social

Maria da Conceição Lira de Andrade Lins - Secretária Municipal de Educação e Cultura

Thaís Michele Xavier Pontes - Secretária Municipal de Saúde

Ademar Araujo da Costa - Secretária Municipal de Administração e Finanças

Pedro Paulo Pessoa Moreno – Secretária Municipal de Obras, Infraestrutura, Serviços Urbanos e Meio Ambiente.

Comitê Executivo

Simone Barboza da Silva - Secretária Municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social

Moyglay Samarone Viana - Secretária Municipal de Educação

Michele Monteiro do Nascimento- Secretária Municipal de Saúde

Allan Tcharlem do Nascimento - Secretária Municipal de Saúde

Josenilson Alexandre Herculano - Secretária Municipal de Agricultura

Juciara Tinoco de França - Centro de Referência de Assistência Social



Equipe de Apoio Técnico – UFRN

Coordenação Geral:

Dr. Aldo Dantas
Geógrafo

Apoio Técnico Geral:

MSc. Elaine Lima
Administradora

MSc. Izabela Lima
Engenheira Ambiental

Lucas Costa
Geógrafo

Joselito da Silveira
Junior
Geógrafo

Dr. Pablo Ruyz Aranha
Geógrafo

MSc. Sérgio Pinheiro
Engenheiro Civil

MSc. Sérgio Pinheiro
Engenheiro Civil

**Equipe de apoio ao
Planejamento da
Elaboração do
Plano de Trabalho:**

MSc. Leonlene
Aguiar
Geógrafo

**Equipe de apoio técnico
direto ao município:**

Dra. Rita de Cássia
Geógrafa

Bárbara Hillary de Almeida
Pinto
Graduanda de Engenharia
Civil

Fundação Nacional de Saúde – Funasa

Superintendência Estadual da Funasa no Rio Grande no Norte (Suest – RN)
Avenida Almirante Alexandrino de Alencar, 1402, Tirol – Natal/RN CEP: 59015-350
Telefones: (084) 3220-4745 / 3220-4746 / 3220-4748
<http://www.funasa.gov.br/site/>



APRESENTAÇÃO

Este documento é o **PRODUTO 01 - PLANO DE TRABALHO**, que compõe o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Equador - RN. A sua principal finalidade é planejar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) contemplando seu escopo, cronograma de atividades e orçamentação. Busca-se com isso, nortear as atividades a serem desenvolvidas pelo município e a previsão dos custos e demandas de modo a otimizar os resultados almejados.



1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho é a primeira etapa para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município (PMSB) de Serra Caiada (PMSB), onde serão apresentadas as diretrizes para o planejamento das atividades condizentes aos serviços de saneamento deste município.

O planejamento do saneamento básico será orientado conforme os seguintes dispositivos legais: Lei Federal nº 11.445/2007 e o Decreto nº 7.217 de 21 de junho de 2010, que versam sobre o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais, bem como sobre a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos; Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e o Decreto 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que a regulamenta, os quais dispõem sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos; e a Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009, a qual estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico.

A lei municipal 857/2013. Discorre que A Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Serra Caiada/RN, tem como objetivo, respeitadas as competências da União e do Estado, melhorar a qualidade da sanidade pública e manter o Meio Ambiente equilibrado, buscando o desenvolvimento sustentável e fornecer diretrizes ao poder público e à coletividade para a defesa, conservação e recuperação da qualidade e salubridade ambiental, cabendo a todos o direito de exigir a adoção de medidas nesse sentido.

A metodologia geral para a elaboração do PMSB, definindo as etapas e produtos, fundamenta-se no “termo de referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico da Funasa/MS – 2012a” e apoia-se nas orientações do livro “Política e Plano Municipal de Saneamento Básico” do Convênio Funasa/Assemæ – 2013, onde se pretende contemplar as necessidades futuras do Município, com o objetivo de proporcionar a todos o acesso universal ao saneamento básico com qualidade, equidade e continuidade.

Portanto, os trabalhos a serem desenvolvidos deverão buscar um Plano de Saneamento apoiado nas seguintes metas, conforme demonstra a Figura 1: contemplação de todos os eixos do saneamento básico; participação social efetiva em todas as fases do plano; compatibilidade e integração com as políticas e planos existentes; abrangência de toda a área do município; revisão do PMSB a cada quatro anos; e planejamento para vinte anos.

Figura 1 - Considerações gerais para elaboração do PMSB.



Fonte: FUNASA (2012a).

O município está realizando seu planejamento, pois como titular dos serviços é o responsável por formular a Política Municipal de Saneamento Básico e o Plano Municipal de Saneamento Básico. Neste sentido, a condução do trabalho necessariamente ocorrerá com a participação da população e o controle social em todo o processo, vislumbrando-se possíveis contratações futuras de serviços e o acesso aos recursos públicos federais para intervenções em prol do saneamento básico.

2. OBJETIVO

Geral

Planejar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Serra Caiada através da definição das etapas e atividades, produtos esperados, cronograma e previsão orçamentária, de modo a antecipar o município quanto as necessidades de organização e antecipação dos custos e demandas para otimizar os resultados almejados.



Específicos

- Participar de eventos de capacitação para compreender todas as necessidades e importância de um PMSB;
- Consolidar os grupos de trabalho que serão responsáveis pela condução e elaboração do PMSB bem como definir suas atribuições;
- Definir todas as etapas, atividades e descrições que deverão ocorrer para consolidar o PMSB e os produtos esperados;
- Propor mecanismos para garantir a participação da população e o controle social em todas as etapas do PMSB;
- Estabelecer quadro resumo de etapas e produtos esperados para servir como orientador da elaboração do PMSB.

3. ELABORAÇÃO DO PMSB - ESCOPO DOS SERVIÇOS

A elaboração do PMSB do Município de Serra Caiada deverá contemplar o conteúdo mínimo apresentado no Termo de Referência da FUNASA (2012a), fazendo cumprir as etapas e produtos apresentados na **Tabela 01**. Essas atividades devem ser desenvolvidas em um prazo estimado de **09 meses**, conforme cronograma apresentado na **Tabela 03**.

Tabela 01- Descrição geral das fases e etapas de elaboração do PMSB

| Fases | Etapas | Descrição |
|------------------------------|---------------|--|
| I Atividades preliminares | 1 | Sensibilização, Capacitação e Oficinas |
| | 2 | Formação do Grupo de Trabalho |
| | 3 | Elaboração do Plano de Trabalho |
| | 4 | Elaboração do Plano de Mobilização e Participação Social |
| | 5 | Elaboração do Plano de Comunicação |
| | 6 | Sistema de Informação |
| II Elaboração do PMSB | 7 | Elaboração do diagnóstico técnico-participativo |
| | 8 | Prospectiva e planejamento estratégico |
| | 9 | Definição de programas, projetos e ações |
| | 10 | Elaboração do plano de execução |
| | 11 | Definição de ações para emergências e contingências |
| | 12 | Definição dos indicadores de desempenho do PMSB |
| III Aprovação do PMSB | 13 | Aprovação do Plano |
| | 14 | Política Municipal de Saneamento Básico |

Fonte: Adaptado de BRASIL (2011) e FUNASA (2012a).

3.1. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

FASE I – ATIVIDADES PRELIMINARES

Etapas 1 a 6 – Planejamento do processo de elaboração do PMSB

1. Participação do município em sensibilização, capacitação e oficinas.

1.1 Os profissionais designados pelo município, sejam gestores ou técnicos, devem participar de sensibilizações, capacitação e oficinas no convênio UFRN/FUNASA. Todos os eventos serão comunicados previamente aos municípios.



- 1.2 Neste momento existe a responsabilidade dos representantes municipais em proporcionar a formação dos grupos de trabalho e iniciar a articulação para o desenvolvimento do PMSB.
- 1.3 As equipes capacitadas do município deverão capacitar os demais integrantes da equipe no município para elaboração do PMSB.
2. Formação dos grupos de trabalho.
 - 2.1 Criação do Comitê de Coordenação.
 - 2.2 Criação do Comitê Executivo.
 - 2.3 Os comitês obrigatoriamente deverão eleger um coordenador e um suplente.
 - 2.4 Emissão de ato público por decreto ou portaria com definição dos membros dos comitês.
3. Elaboração do plano de trabalho
 - 3.1 O Plano de Trabalho Municipal deverá contemplar o planejamento para elaboração do PMSB, sendo o norteador para a condução das atividades do processo.
4. Plano de mobilização e participação social
 - 4.1 Definição das atividades a serem desenvolvidas pela Prefeitura e pelos grupos de trabalho.
 - 4.2 Descrição dos processos e momentos de participação da sociedade.
 - 4.3 Definição das audiências públicas, oficinas, reuniões, debates, ambientes de trabalho.
5. Plano de comunicação
 - 5.1 Identificação dos principais atores do processo em todos os segmentos sociais.
 - 5.2 Descrição das formas e canais de divulgação do processo de elaboração do plano.
6. Organização do sistema de informações
 - 6.1 Organizar um sistema, automatizado ou manual, capaz de coletar e armazenar dados e processá-los.
 - 6.2 O sistema deve ser organizado de modo a permitir monitorar a situação real do saneamento municipal, com base nos indicadores de diferentes naturezas para auxiliar nas tomadas de decisão.
 - 6.3 O sistema de informações neste momento terá função de apoio gerencial para elaboração do PMSB.



6.4 O coordenador do Comitê de Execução deverá concentrar todas as informações para disponibilizar em sistema virtual. Simone Barboza da Silva

FASE II – ELABORAÇÃO DO PMSB

Etapa 7 – Elaboração do diagnóstico técnico-participativo

7.1. Avaliação da caracterização socioeconômica dos municípios fornecida pelo convênio UFRN/FUNASA.

7.1.1 O Comitê Executivo deverá analisar criticamente o material fornecido na 1ª Oficina de Capacitação para atualizar qualquer dado em desconformidade com o pré-diagnóstico.

7.2. Inspeções de campo

7.2.1 Realização de entrevistas junto aos órgãos responsáveis.

7.2.2 Realização de inspeções de campo para verificação e caracterização da prestação e da infraestrutura dos serviços de saneamento no Município.

7.2.3 Realização de debates junto aos principais atores sociais (entrevistas e, ou workshop).

7.3. Diagnóstico do município

7.3.1 Caracterização geral do município – aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura.

7.3.2 Análise da política e gestão do setor de saneamento básico.

7.4. Diagnóstico do saneamento básico

7.4.1 Caracterização da situação institucional e legal.

7.4.2 Caracterização dos serviços de abastecimento de água potável.

7.4.3 Caracterização dos serviços de esgotamento sanitário.

7.4.4 Caracterização dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

7.4.5 Caracterização dos serviços de manejo das águas pluviais e drenagem urbana.

7.5. Diagnóstico dos setores relacionados com o saneamento básico

7.5.1 Situação do desenvolvimento urbano e da habitação.

7.5.2 Situação ambiental e dos recursos hídricos.

7.5.3 Situação da saúde pública.



7.6. Formulação da política municipal de saneamento básico

7.6.1 Com a finalização do capítulo sobre a situação da política municipal de saneamento, conforme TR da FUNASA (2012a), sugere-se a formulação de minuta da política de saneamento municipal para imediata tramitação de minuta da política pretendida no poder legislativo do município, de modo a permitir a futura aprovação do PMSB em forma de Decreto.

7.7. Discussão do diagnóstico com a sociedade

7.7.1 Realização de ato público para fechamento da fase do diagnóstico.

7.7.2 Incorporação das sugestões.

Etapa 8 – Prospectiva e planejamento estratégico

8.1 Alternativas de gestão dos serviços

8.1.1 Alternativas para o sistema municipal de planejamento e controle social.

8.1.2 Alternativas para a prestação dos serviços de saneamento básico.

8.1.3 Alternativas para a regulação e fiscalização direta ou delegada dos serviços.

8.2 Necessidades dos serviços

8.2.1 Aspectos demográficos e dinâmica econômica.

8.2.2 Demanda para o abastecimento de água.

8.2.3 Demanda para o esgotamento sanitário.

8.2.4 Demanda para a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

8.2.5 Demanda para a drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

8.3 Hierarquização das áreas de intervenção prioritárias

8.3.1 Definição da metodologia para hierarquização das áreas de intervenção prioritárias.

8.3.2 Realização da hierarquização das áreas de intervenção prioritárias.

8.4 Definição de objetivos e metas

8.4.1 Estabelecimento de cenários

8.4.2 Definição dos objetivos do plano com a participação da Prefeitura e da sociedade.

8.4.3 Definição das metas do plano apoiadas em indicadores, com a participação da Prefeitura.



Etapa 9 – Definição de programas, projetos e ações

9.1 Programação das ações imediatas

- 9.1.1 Identificação e avaliação dos estudos e projetos existentes.
- 9.1.2 Identificação de soluções práticas para alcançar os objetivos e metas.
- 9.1.3 Hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações imediatas.

9.2 Programação das ações do plano

- 9.2.1 Definição dos programas, projetos e ações.
- 9.2.2 Hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações.

Etapa 10 – Elaboração do plano de execução

10.1 Contemplação do caminho a ser adotado para execução dos programas, projetos e ações

- 10.1.1 Desenvolvimento de metas em horizontes temporais distintos: imediato, curto, médio e longo prazo.
- 10.1.2 Contemplação da estimativa de custos para a implantação de programas, projetos e ações.
- 10.1.3 Identificação das principais fontes de recursos.

10.2 Definição das estratégias para inserção do futuro PMSB no orçamento municipal.

- 10.2.1 Planejamento da inserção das estimativas de custos no Plano Plurianual após aprovação do PMSB.

Etapa 11 – Definição de ações para emergências e contingências

11.1 Análise preliminar de riscos aos sistemas de saneamento básico

- 11.1.1 Identificação dos possíveis riscos que podem ocasionar problemas aos componentes do saneamento básico, considerando: causas, consequências, frequência e severidade.

11.2 Definições das ações e medidas de controle

- 11.2.1 Indicação das ações baseadas em normas.
- 11.2.2 Estabelecimento de medidas de controle estruturais e não estruturais.



Etapa 12 – Definição dos indicadores de desempenho do PMSB

12.1. Construção de indicadores (SIMISAB - <http://app.cidades.gov.br/simisab-hmg/Sistema/index>)

12.1.1 Definição dos elementos para o monitoramento do plano como um todo.

12.1.2 Na construção dos indicadores, deverá ser realizada: nomeação do indicador, definição do objetivo, estabelecer periodicidade, responsável pela geração e divulgação, fórmula de cálculo, intervalo de validade, lista de variáveis e fonte de origem dos dados.

12.1.3 Estabelecimento da metodologia para avaliar o atingimento das metas previstas.

FASE III – APROVAÇÃO DO PMSB

Etapa 13 – Aprovação do Plano

13.1 Enquadramento do PMSB dentro da política municipal de saneamento básico.

13.2 Apresentação do PMSB para discussão com a sociedade e incorporação de sugestões.

13.3 Submeter o PMSB para aprovação em instância colegiada.

13.4 Envio do PMSB para aprovação final via decreto do Executivo se permitido pela política.

Etapa 14 – Aprovação do Política Municipal de Saneamento Básico

14.1 Deverá realizar a formulação da Política de Saneamento do Município preferencialmente na etapa inicial da elaboração do Plano, sua imediata tramitação, apreciação e aprovação pelo Poder Legislativo do município.

3.2. PRODUTOS ESPERADOS

Os produtos esperados no final de cada uma das etapas, estão listados na **Tabela 02**, no intuito de facilitar a identificação destes, bem como simplificar sua nomenclatura para apresentação no cronograma apresentado no tópico 4 deste plano de trabalho. A tabela terá a função também de orientar o processo de elaboração para que as diversas equipes e coordenadores acompanhem o desenvolvimento pleno do trabalho e possam gerar seus relatórios mensais de acompanhamento.



É muito importante o registro de todas as atividades, reuniões e produtos gerados pelo município. Assim, sempre serão gerados dois tipos de relatórios por parte do Comitê Executivo: 1. Relatório de atividades desenvolvidas; 2. Relatório mensal.

O **relatório de atividades desenvolvidas** deve ser elaborado após cada reunião, evento, oficina, capacitação, visita técnica, etc. Este documento deve conter comprovações fotográficas e lista de presença.

O relatório mensal deverá ser gerado ao final de cada mês, o qual deverá listar tudo o que foi trabalhado e desenvolvido durante o mesmo. Como anexos, deverão ser apresentados os relatórios de atividades desenvolvidas.

Tabela 02: Descrição geral das etapas de elaboração do PMSB e produtos esperados

| Etapa | Descrição | Item | Produto |
|--------------|--|-------------|--|
| 1 | Sensibilização, Capacitação e Oficina | A | Relatório individual para cada evento |
| 2 | Formação do Grupo de Trabalho | B | Cópia do ato público do Poder Executivo, com definição dos membros dos comitês |
| 3 | Elaboração do Plano de Trabalho | C | Plano de trabalho |
| 4 | Elaboração do Plano de Mobilização e Participação Social | D | Plano de mobilização e participação social |
| 5 | Elaboração do Plano de Comunicação | E | Plano de comunicação |
| 6 | Sistema de Informação | F | Sistema de informação |
| 7 | Elaboração do diagnóstico técnico-participativo | G | Relatório do diagnóstico técnico-participativo |
| 8 | Prospectiva e planejamento estratégico e 2ª oficina | H | Relatório da prospectiva e planejamento estratégico |
| 9 | Definição de programas, projetos e ações | I | Relatório dos programas, projetos e ações |
| 10 | Elaboração do plano de execução e 3ª oficina | J | Plano de execução |
| 11 | Definição de ações para emergências e contingências | K | Relatório com as ações de emergências e contingências |
| 12 | Definição dos indicadores de desempenho do PMSB | L | Relatório dos Indicadores de Desempenho |
| 13 | Aprovação do Plano | M | Versão Final aprovada |
| 14 | Política Municipal de Saneamento Básico | N | Versão Final aprovada |
| 15 | Acompanhamento da elaboração do PMSB | O | Relatório de atividade desenvolvida Relatório mensal |

Fonte: Adaptado de BRASIL (2011) e FUNASA (2012a).

4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Visando identificar o início e duração das atividades, o cronograma apresentado na **Tabela 03** deverá ser acompanhado pelo Comitê de Coordenação e seguido pelo Comitê Executivo no andamento da elaboração do PMSB.

Tabela 03: Cronograma para elaboração dos produtos do PMSB

| Produto | 2016 | | 2017 | | | | | | |
|---------|------|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
| A | ■ | | | | | | | | |
| B | ■ | | | | | | | | |
| C | ■ | | | | | | | | |
| D | ■ | ■ | | | | | | | |
| E | ■ | ■ | | | | | | | |
| F | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| G | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | |
| H | | | | ■ | ■ | | | | |
| I | | | | | ■ | ■ | ■ | | |
| J | | | | | | | ■ | ■ | ■ |
| K | | | | | ■ | ■ | ■ | | |
| L | | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| M | | | | | | | | | ■ |
| N | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| O | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |



5. ORÇAMENTO

| Estimativa de Custos - Elaboração PMSB Município Serra Caiada | | | | |
|---|----------------------------|------------|----------------|----------------------|
| Item | Unidade | Quantidade | Valor Unitário | Total |
| Equipe Técnica Eventual | | | | |
| Profissional com qualificação Resíduos sólidos | Um mês | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| Profissional com qualificação em Educação Sanitária | Um mês | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| Profissional com qualificação Tratamento da Água | Um mês | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| Conferencista | Um dia | 1 | R\$ 500,00 | R\$ 500,00 |
| Total | | | | R\$ 5.000,00 |
| Custo com trabalho técnico de campo | | | | |
| Diárias de pessoal | Diárias/funcionários | 12 | R\$ 600,00 | R\$ 7.200,00 |
| Ajuda de Custo | Funcionários | 12 | R\$ 300,00 | R\$ 3.600,00 |
| Lanche | Participantes | 200,00 | R\$ 4,00 | R\$ 800,00 |
| Transporte (ou combustível) | Diária veículo (ou litros) | 10 | R\$ 60,00 | R\$ 600,00 |
| Total | | | | R\$ 12.200,00 |
| Eventos de Mobilização Social | | | | |
| Transporte (ou combustível) | Combustível | 10 | R\$ 600,00 | R\$ 6.000,00 |
| Coffee break (lanche) | Custo médio por evento | 1.000,00 | R\$ 4,00 | R\$ 4.000,00 |
| almoço | Equipe | 40,00 | R\$ 12,00 | R\$ 480,00 |
| Transporte (ou combustível) | diária veículo (ou litros) | 30 | R\$ 4,00 | R\$ 120,00 |
| Custo com divulgação (Anuncio em rádio, jornal, auto falante móvel, faixas, cartazes, ou panfletos e folders) | custo por ação | 4 | R\$ 300,00 | R\$ 1.200,00 |
| Total | | | | R\$ 11.800,00 |
| Custos Gráficos | | | | |
| Impressão de produtos | custo médio | | R\$ 500,00 | R\$ 500,00 |
| Encadernação de produtos | custo médio | | R\$ 200,00 | R\$ 200,00 |
| Plotagem de Plantas, mapas, desenhos e afins | custo médio | | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 |
| Total | | | | R\$ 1.700,00 |
| Total Geral | | | | R\$ 30.700,00 |



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Cidades. **Peças técnicas relativas a planos municipais de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, 2011. 244 p.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. **Termo de referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico**: procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/MS. Brasília, 2012a. 68 p.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. **Apêndice ao termo de referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico**: Orientações para a Elaboração do Orçamento Detalhado. Brasília, 2012b. 27 p.